

INTRODUÇÃO AO DO TERCEIRO SETOR

TERCEIRO SETOR

- O Terceiro Setor gera 5% dos empregos no mundo e 2,5% dos postos de trabalho no Brasil
- O Brasil é o 69º colocado no RANKING do IDH
- 25% dos brasileiros praticam algum tipo de trabalho voluntário
- Nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste têm investimentos voltados ao atendimento de comunidades carentes (R\$ 5 bilhões destinados a saúde, educação, alimentação, esportes e cidadania)
- 67% das organizações da região Sudeste realizam ações sociais
- 52% das ONGs investem na área educacional
- 80% das grandes empresas das áreas metropolitanas do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte têm perspectiva de expandir sua atuação social
- 90% das organizações declararam nunca ter interrompido o atendimento social, nem mesmo em períodos de dificuldades econômicas

ONGs e o Terceiro Setor

Principais áreas de atuação

- Educação
- Organização popular e participação popular
- Justiça e promoção de direitos
- Fortalecimento de outras ONGs sem movimentos populares
- Relação de gênero e discriminação social

Principais beneficiários

- Organizações populares e movimentos sociais
- Crianças e adolescentes
- Mulheres
- População em geral
- Trabalhadores e sindicatos rurais

SURGIMENTO DAS ONGs

ONGs E INICIATIVA PRIVADA → PARCERIAS

As ONGs podem ter como foco de atuação

- Educação
- Saúde
- Cultura
- Comunidade
- Apoio à criança e ao adolescente
- Voluntariado
- Meio ambiente
- Apoio a portadores de deficiências
- Parcerias com o Governo
- Outras categorias de atuação

Na iniciativa de criar ONGs surgem os movimentos como:

- Sindical
- Ambientalista
- Feminista
- Negro
- Homossexuais

Na iniciativa de criar ONGs surgem também as campanhas:

- Fome Zero
- Câncer
- AIDS
- Crianças de rua
- Tabagismo
- Drogas
- Alcoolismo
- Preservação do meio ambiente

ONGs E INICIATIVA PRIVADA → CIDADANIA

BENEFICIÁRIOS DAS ONGs

- Associações
- Sindicatos
- Grupos religiosos
- Crianças e adolescentes
- Moradores de rua
- Presos comuns
- Negros
- Povos indígenas
- Mulheres

AÇÃO SOCIAL DAS EMPRESAS

- **59% das empresas do país desenvolvem ações em benefício da comunidade.**
- **465 mil empresas envolvidas.**
- **O investimento nessa área corresponde 0,4% do PIB do país.**
- **A maior parte da ação social das empresas está concentrada na Região Sudeste.**

TERCEIRO SETOR E O MERCADO DE TRABALHO

- 55% de mulheres
- 45% de homens
- 145 entidades (390 homens e 198 mulheres)
- O Terceiro Setor é a 8ª economia do mundo
- O Brasil é o 5º país do mundo em voluntários
- De 1991 a 1995 o mercado de trabalho cresceu 45% nesta área
- Mais de 10 milhões de profissionais do Terceiro Setor em todo o mundo
- Nos EUA, 07 em cada 10 novas oportunidades de emprego surgem no Terceiro Setor
- Pesquisa realizada em 1999 revela que os empregos no Terceiro Setor podem crescer no Brasil

QUAIS AS VANTAGENS DO TERCEIRO SETOR?

Segundo Adulis (2001), muito tem sido falado recentemente sobre o crescimento e a profissionalização do mercado de trabalho no Terceiro Setor. A maioria das reportagens que abordam o tema, em jornais, revistas ou mesmo na TV, anuncia com grande empolgação o aparecimento de inúmeras oportunidades neste "novo setor da economia". Alguns, mais otimistas, chegam a sugerir que as organizações já estariam, inclusive, remunerando seus colaboradores em patamares compatíveis com os do setor privado.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Andrew Carnegie publicou em 1899 um livro chamado "O Evangelho da Riqueza", que abordava a responsabilidade social das empresas
- Princípio da caridade e da custódia
- Durante as décadas de 50 e 60 os princípios eram aceitos pelas empresas americanas

RESPONSABILIDADE SOCIAL

No Brasil, de acordo com o Instituto Ethos:

- 50% dos consumidores brasileiros declararam-se adeptos da prática de prestigiar ou punir as empresas com base em sua participação social
- 24% dos consumidores compram produtos de empresas que se destacam pela responsabilidade social.

VOLUNTARIADO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- A mão invisível do mercado
- Os movimentos de pressão
- Globalização
- Sociedade do conhecimento
- Voluntariado Empresarial no Brasil

CARACTERÍSTICAS DE UM PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

- Não é compulsório
- Não é autoritário
- Não é autopromoção

RESPONSABILIDADE SOCIAL X FILANTROPIA

- Filantropia trata basicamente de ação social externa da empresa, tendo como beneficiário principal a comunidade em suas diversas formas (Conselhos Comunitários, Organizações Não Governamentais, Associações Comunitárias).
- Responsabilidade Social tem o foco na cadeia de negócios/serviços da empresa e engloba preocupações com um público maior (acionistas, funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio-ambiente).

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ética é base da Responsabilidade Social e se expressa através dos princípios e valores adotados pela organização.

BALANÇO SOCIAL

Os seguintes itens servem para medir o grau de responsabilidade de uma empresa

- 1 - Valores e transparência
- 2 - Público interno
- 3 - Meio ambiente
- 4 - Fornecedores
- 5 - Consumidores
- 6 - Comunidade
- 7 - Governo e Sociedade

RESPONSABILIDADE SOCIAL Aspectos Positivos

- Valorização da imagem institucional / marca
- Maior lealdade do consumidor
- Maior capacidade de recrutar e manter talentos
- Flexibilidade
- Capacidade de Adaptação
- Longevidade
- Aumento do lucro

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- É fazer algo útil com os diferentes públicos que se relacionam com uma empresa
- São valores transportados para a sociedade
- Código de Ética (95% das 500 maiores empresas dos EUA têm códigos de conduta, 47% dão treinamento ético e 28% mantêm comitês de ética internamente)

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- **OBJETIVO:**
Garantir a redução das desigualdades sociais existentes em nosso País. É a busca incansável pelo progresso dos clientes internos e externos da organização.

EMPRESA CIDADÃ E SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

- Não utiliza mão-de-obra infantil
- Investe em segurança no trabalho
- Respeita o horário de trabalho para os trabalhadores
- Utiliza os recursos naturais de forma consciente
- Promove o bem estar social
- Cria condições internas de satisfação e realização profissional
- As empresas devem desenvolver mecanismos para contribuir para a satisfação dos funcionários

As empresas devem desenvolver mecanismos para contribuir para a satisfação dos funcionários:

- Aconselhamento pessoal e de carreira
- Atividades culturais ou recreativas
- Educação não relacionada com o trabalho (Creche / Ambulatório)
- Licença especial para tratar de responsabilidades familiares
- Licença para praticar o altruísmo
- Planos especiais de aposentadoria
- Segurança fora do trabalho
- Horários flexíveis
- Programas de conscientização anti-tabagismo
- Prevenção de doenças (AIDS e doenças profissionais)
- Programas de recuperação de drogas e alcoolismo
- Transporte e Refeições